



## Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de Março assinala-se o Dia Internacional da Mulher. Uma data histórica na luta das mulheres em defesa dos seus direitos. Uma data que passou a ser uma referência no mundo inteiro em memória da luta corajosa das operárias têxteis de Nova Iorque, pela redução do horário de trabalho, contra a discriminação salarial e a exploração a que estavam sujeitas.

Em Portugal, a data começou a ser celebrada no tempo do fascismo e da clandestinidade por organizações de mulheres que reivindicavam igualdade e melhores condições de trabalho e de vida.

É com a Revolução de Abril que as comemorações do Dia Internacional da Mulher se realizam, pela primeira vez, em liberdade e democracia, unindo e mobilizando muitas mulheres para a luta nos vários domínios da vida do país.

Ao longo deste tempo, a ideologia dominante tem procurado subverter a história e o significado do Dia Internacional da Mulher com acções de carácter consumista e alienante para desviar as atenções dos problemas que, de facto, afetam as mulheres, tentando destruir o sentido das suas lutas, com vista à apatia e à indiferença.

Portugal continua a registar níveis gravíssimos no que diz respeito a violência doméstica, um problema que atinge mulheres de todas as idades, que se reflete na saúde, na habitação, no trabalho, na escola e na vida e no quotidiano de muitas famílias e crianças.

É necessário e urgente que a legislação em vigor seja aplicada em todos os domínios, nomeadamente na prevenção, na proteção e na reparação das vítimas de violência doméstica, e que as políticas públicas garantam os seus direitos e sejam reforçadas de investimento ao nível dos recursos financeiros, humanos e técnicos nos diversos serviços públicos que intervêm nesta área.

A degradação das condições de vida e trabalho das mulheres, agravadas com as medidas de combate à Covid-19, demonstra-nos a importância da celebração do dia 8 de Março e a importância da luta das mulheres. Os direitos laborais, a igualdade salarial e o aumento dos salários, a desregulação dos horários e a precariedade, o brutal aumento do custo de vida, a dificuldade no acesso a cuidados de saúde, são exemplos



de dificuldades pelas quais as mulheres devem continuar a lutar para que haja igualdade. Sem direitos não há igualdade na vida.

**Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Faro, na sua sessão do dia 2022-02-28, propõem que a Assembleia Municipal de Faro delibere:**

**- Saudar o Dia Internacional da Mulher e encorajar todas as mulheres a celebrar o dia 8 de Março, continuando a sua justa luta contra as desigualdades, contra a degradação das condições de trabalho e de vida, contra as violências e discriminações, por uma verdadeira política de igualdade, paz e justiça social.**

Faro, 28 de Fevereiro de 2022.

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Faro.